

**INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS AVANÇADO SOMBRIO**

**MARIANE DE OLIVEIRA CARDOSO**

**TRAVESSIA DAS ÁGUAS DO SUL: UMA PROPOSTA DE ROTEIRO DE  
CICLOTURISMO NO TERRITÓRIO DO PROJETO GEOPARQUE CAMINHOS DOS  
CÂNIONS DO SUL**

**Sombrio (SC)**

**2019**

**MARIANE DE OLIVEIRA CARDOSO**

**TRAVESSIA DAS ÁGUAS DO SUL: UMA PROPOSTA DE ROTEIRO DE  
CICLOTURISMO NO TERRITÓRIO DO PROJETO GEOPARQUE CAMINHOS DOS  
CÂNIONS DO SUL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão de Turismo, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, do Instituto Federal Catarinense – Campus Avançado Sombrio.

Orientador: Prof. Fabrício César Dias, Dr.

**Sombrio (SC)**

**2019**

**MARIANE DE OLIVEIRA CARDOSO**

**TRAVESSIA DAS ÁGUAS DO SUL: UMA PROPOSTA DE ROTEIRO DE  
CICLOTURISMO NO TERRITÓRIO DO PROJETO GEOPARQUE CAMINHOS DOS  
CÂNIONS DO SUL.**

Este Trabalho de Curso foi julgado adequado para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão de turismo e aprovado em sua forma final pelo curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal Catarinense – *Campus* Avançado Sombrio.

APROVADA: Sombrio - SC, 29 de novembro de 2019.



\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Fabrício César Dias  
Orientador – IFC *Campus* Avançado Sombrio

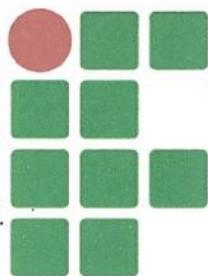
**BANCA EXAMINADORA**



\_\_\_\_\_  
Prof<sup>ª</sup>. Me. Sarah Marroni Minasi – IFC *Campus* Avançado Sombrio



\_\_\_\_\_  
Prof. Me. Leonardo Lincoln Leite de Lacerda – Escola Superior de Criciúma



# INSTITUTO FEDERAL

## Catarinense

### Campus Avançado Sombrio

#### TERMO DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Declaro, para todos os fins de Direito que se fizerem necessários que assumo total responsabilidade pelo material aqui apresentado, isentando o Instituto Federal Catarinense, a Coordenação do Curso, a Banca Examinadora e o Orientador de toda e qualquer responsabilidade acerca do aporte ideológico empregado no mesmo.

Conforme estabelece Regimento Geral, que trata de improbidade na execução dos trabalhos escolares. Estou ciente que poderei responder civil, criminalmente e/ou administrativamente, caso seja comprovado plágio integral ou parcial do trabalho.

Sombrio, 18 de Novembro de 2019.

*Mariane de Oliveira Cardoso*

MARIANE DE OLIVEIRA CARDOSO

## DEDICATÓRIA

Á mim. Pelo esforço e dedicação empregados na realização e conclusão desta dissertação.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a minha mãe por todo incentivo dado, não só para a conclusão do curso, mas sim por todos os momentos em que precisei ao longo da vida, pois sem ela, não teria conquistado nada até hoje. A todos os professores que auxiliaram na elaboração deste trabalho de conclusão de curso. E aos colegas de curso pelas experiências compartilhadas e amizades adquiridas.

## **EPIGRAFE**

“O sucesso é uma consequência e não um objetivo.”

Gustave Flaubert

## RESUMO

Os Geoparques são uma iniciativa da Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e Cultura (UNESCO), com o intuito de promover valorização do patrimônio geológico mundial. Os roteiros integrados auxiliam a comercialização dos atrativos turísticos de uma localidade, assim como, complementam a oferta turística da região. O presente trabalho tem como objetivo a elaboração de dois itinerários de cicloturismo dentro do território do Projeto Geoparque Caminho dos Cânions do Sul (PGCCS), integrando os sete municípios envolvidos no projeto. A seguinte proposta de cicloturismo denominada: Travessias das Águas da Sul, está dividida em dois itinerários: Itinerário 01 (Azul) e Itinerário 02 (Verde), com nove atrativos turísticos naturais relacionados com a hidrografia da região, entre eles estão: cachoeiras, cascatas, poços e praias. Entende-se que a elaboração de roteiros turísticos integrados auxiliam no desenvolvimento turístico de uma determinada região, promovendo futuramente, o desenvolvimento do PGCCS como um destino turístico consolidado.

Palavras-chave: Roteiro turístico. Cicloturismo. Projeto Geoparque Caminho dos Cânions do Sul.

## ABSTRACT

The Geoparks are an initiative of the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO), with the purpose of promoting the valorization of the world geological heritage. The integrated rotators help in the commercialization of tourist attractions of a locality, as well as complement a tourist offer of the region. The present work aims to elaborate two cycle tourism itineraries in the territory of the Southern Channel Path Geopark Project (PGCCS), integrating the seven municipalities involved in the project. The following proposal for a cycle tourism called: Águas do Sul Crossings, is divided into two itineraries: Itinerary 01 (Blue) and Itinerary 02 (Green), with nine tourist attractions related to the region's hydrography, among them: waterfalls, waterfalls, wells and beaches Understand that the elaboration of integrated tourist itineraries helps in the development of a regional region, promoting in the future, or developing PGCCS as a consolidated tourist destination.

Keywords: Tourist itinerary. Bicycle tourism. Geopark Project Southern Canyons Trail.

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> – Município de Torres-RS.....	36
<b>Quadro 2</b> – Município de Praia Grande-SC.....	38
<b>Quadro 3</b> – Município de Cambará do Sul-RS.....	39
<b>Quadro 4</b> – Município de Jacinto Machado-SC.....	40
<b>Quadro 5</b> – Município de Timbé do Sul-SC .....	41
<b>Quadro 6</b> – Município de Morro Grande-SC.....	41
<b>Quadro 7</b> – Município de Mampituba-RS.....	42

## Índice de figuras

Figura 1: Instalações do CAT em Praia Grande-SC.....	15
Figura 2: Mapa do território do PGCCS.....	21
Figura 3: Praia da Guarita – Torres-RS.....	26
Figura 4: Cascata Magia das Águas - Praia Grande-RS.....	27
Figura 5: Cachoeira das Andorinhas - Cambará do Sul-RS.....	28
Figura 6: Cachoeira do Tio França - Cambará do Sul-RS.....	29
Figura 7: Cachoeira do Burim - Jacinto Machado-RS.....	30
Figura 8: Poço do Caixão - Timbé do Sul-SC.....	31
Figura 9: Cachoeira do Rio do Salto: 1º Queda: Clube Quedas de Águas - Timbé do Sul-SC...32	
Figura 10: Cachoeira do Rio do Salto: 2º Queda: Parque Ecológico da Pneutur - Timbé do Sul-SC.....	32
Figura 11: Cascata do Inhambu - Morro Grande-SC.....	33
Figura 12: Cascata do Sabiá - Morro Grande-SC.....	34
Figura 13: Cascata da Garça - Morro Grande-SC Fonte: Gislael Floriano, 2017.....	34
Figura 14: Cachoeira do Arco-Íris - Morro Grande-SC.....	35
Figura 15: QR Code de acesso ao mapa auxiliar.....	45

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

**ABETA** – Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura;

**A&B** – Alimentos e Bebidas;

**CAT** – Centro de Apoio ao Turismo;

**IFC-CAS** – Instituto Federal Catarinense *Campus* Avançado Sombrio;

**MTUR** – Ministério do Turismo;

**PGCCS** – Projeto Geoparque Caminho dos Cânions do Sul;

**QR Code** – Quick Response Code (código de resposta rápida)

**RS** – Rio Grande do Sul;

**SC** – Santa Catarina;

**UNESCO** – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura;

## Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	12
1.1 OBJETIVOS.....	13
1.1.1 Objetivo Geral.....	13
1.1.2 Objetivos Específicos.....	13
2 ESTÁGIO.....	14
2.1 CENTRO DE APOIO AO TURISTA, PRAIA GRANDE-SC.....	14
2.2 SETORES E FUNCIONÁRIOS.....	15
2.3 ASPECTOS POSITIVOS, ASPECTOS LIMITANTES E CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS.....	15
2.3.1 Aspectos Positivos.....	16
2.3.2 Aspectos Limitantes.....	16
2.3.3 Conhecimentos Adquiridos.....	16
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	17
3.1 CICLOTURISMO.....	17
3.2 ROTEIRO TURÍSTICO.....	18
3.3 PROJETO GEOPARQUE CAMINHO DOS CÂNIONS DO SUL.....	20
4. METODOLOGIA CIENTÍFICA.....	23
5 PROPOSTA DE AÇÃO: ROTEIRO TRAVESSIA DAS ÁGUAS DO SUL.....	25
5.1 APRESENTAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS.....	25
5.1.1 Praia da Guarita (Torres-RS).....	25
5.1.2 Cascata Magia das Águas (Praia Grande-SC).....	26
5.1.3 Cachoeira das Andorinhas (Cambará do Sul-RS).....	27
5.1.4 Cachoeira do Tio Franca (Cambará do Sul-RS).....	28
5.1.5 Cachoeira dos Burim (Jacinto Machado-SC).....	29
5.1.6 Poço do Violão (Timbé do Sul-SC).....	30
5.1.7 Cachoeira Rio do Salto (Timbé do Sul-SC).....	31
5.1.8 Cascatas da Garça, da Sabiá, e do Inhambu (Morro Grande-SC).....	33
5.2 MEIOS DE HOSPEDAGEM E ESTABELECIMENTOS DE A&B.....	36
5.3 ITINERÁRIOS.....	43
5.3.1 Itinerário 01 (Azul).....	43
5.3.2 Itinerário 02 (Verde).....	44
5.4 MAPA DE ACESSO AO ROTEIRO TRAVESSIAS DAS ÁGUAS DO SUL.....	45
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
REFERÊNCIAS.....	48
GLOSSÁRIO.....	53

## 1. INTRODUÇÃO

A UNESCO iniciou seus trabalhos com os geoparques no ano de 2001 e, atualmente, existem 127 Geoparques Mundiais distribuídos em 35 países. No Brasil, existe apenas o Geoparque do Araripe, situado ao sul do Ceará. Os Geoparques tem como premissa a conservação e valorização do patrimônio geológico de relevância mundial, visando o incentivo a geoconservação, geoeducação e o geoturismo. O Projeto Geoparque Caminho dos Cânions do Sul (PGCCS) envolve sete municípios de dois estados, sendo eles, Torres-RS, Mampituba-RS, Cambará do Sul-RS, Praia Grande-SC, Jacinto Machado-SC, Timbé do Sul-SC e Morro Grande-SC.

O cicloturismo é uma atividade que cada vez mais possui adeptos no mundo todo. O Brasil, tem um grande potencial para desenvolver o segmento do cicloturismo em seu território por possuir inúmeros atrativos naturais e trajetos de contemplação. Essa atividade trata-se da utilização da bicicleta como meio de transporte para viagens, todavia, deve ser devidamente planejada e necessita de um conhecimento prévio do trajeto percorrido. Para isso, utiliza-se roteiros turísticos para melhor orientação.

Relaciona-se roteiros turísticos como a união de elementos estruturados, organizados por meio de um itinerário de forma que facilite a comercialização dos atrativos turísticos, complementando a oferta turística da localidade ou região.

O presente trabalho utilizou-se para sua elaboração as pesquisas bibliográficas, referentes a coleta de informações em livros, revistas, jornais..., e pesquisas de campo para mapeamento do território do projeto. Pesquisas essas que foram realizadas ao longo do período estagiado na sede do PGCCS, em Praia Grande-SC.

Pensando nisso teve-se a seguinte problemática: como inserir o cicloturismo no PGCCS a fim de diversificar a oferta turística da região e dos municípios pertencentes ao PGCCS? A proposta de roteiro de cicloturismo no território intitulada de Travessias das Águas do Sul, consistiu do levantamento dos atrativos relacionados a hidrografia, como cascatas, cachoeiras, praias, quedas d'água, no levantamento de serviços em Alimentos e

Bebidas (A&E) e meios de hospedagem (MH's), e na composição de dois Itinerários: Itinerário 01 (Azul) e Itinerário 02 (Verde), além da criação de um mapa auxiliar contendo os itinerários traçados e os atrativos do roteiro.

Acredita-se que a região apresenta um grande potencial turístico para o desenvolvimento dos roteiros de cicloturismo e outros segmentos, por possuir uma variedade de atrativos naturais, culturais, religiosos, entre outros.

## 1.1 OBJETIVOS

Apresenta-se nesta unidade os objetivos gerais e específicos deste trabalho de conclusão de curso.

### 1.1.1 Objetivo Geral

Elaborar uma proposta de roteiro turístico com a composição de dois Itinerários: Itinerário 01 (Azul) e Itinerário 02 (Verde) no segmento de cicloturismo no território do Projeto Geoparque Caminho dos Cânions do Sul (PGCCS), utilizando a hidrografia presente no território como temática para elaboração.

### 1.1.2 Objetivos Específicos

- Identificar os atrativos turísticos relacionados à hidrografia, nos municípios do PGCCS, que tenham acesso de bicicleta;
- Listar os meios de hospedagem e estabelecimentos de A&B dos municípios envolvidos;
- Realizar o mapeamento do percurso e elaborar dois itinerários com os atrativos identificados na pesquisa;
- Elaborar um mapa auxiliar com o trajeto traçado e os atrativos do roteiro.

## 2 ESTÁGIO

Conforme as exigências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Avançado Sombrio (IFC-CAS), é necessário a realização de um estágio para a conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo. O estágio obrigatório conta com uma carga horária total de 240 horas, efetuadas no período entre os dias 28 de agosto a 10 de outubro de 2019.

Nesta seção serão abordados dados referentes à empresa, tais como: localização, histórico e as atividades realizadas durante este período.

### 2.1 CENTRO DE APOIO AO TURISTA, PRAIA GRANDE-SC

O Centro de Apoio ao Turista (CAT) está localizado na entrada do município de Praia Grande-SC, na rua das Indústrias n° 331, esquina com a rodovia SC-290. Sua inauguração ocorreu no ano de 2007, com o objetivo de fornecer todas as informações necessárias ao público, principalmente aquelas ligadas ao setor turístico. O CAT atendeu no mês de setembro de 2019 (mês de realização do estágio) 261 turistas que estavam apenas de passagem e 157 turistas que se hospedaram no município, distribuídos em pousadas, hostels, campings e também pela plataforma Airbnb. A figura 1 apresenta o CAT em Praia Grande-SC.

Figura 1: Instalações do CAT em Praia Grande-SC



Fonte: A autora, 2019.

## 2.2 SETORES E FUNCIONÁRIOS

Na mesma estrutura funcionam as secretarias de Turismo e da Cultura do município de Praia Grande-SC, além da sede do Consórcio Intermunicipal Caminhos dos Cânions dos Sul. A Secretaria de Turismo conta com 2 funcionários, sendo eles o secretário de turismo e sua assessora. Por sua vez, a Secretaria da Cultura possui 5 funcionários, porém, apenas dois trabalham no CAT. A sede do Consórcio Intermunicipal Caminhos dos Cânions dos Sul não possui funcionários fixos trabalhando no CAT. Para o atendimento ao público, o CAT conta com 3 funcionários que intercalam seus horários de trabalho por meio de uma escala.

## 2.3 ASPECTOS POSITIVOS, ASPECTOS LIMITANTES E CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS

Este capítulo apresenta os aspectos positivos e limitantes encontrados durante o estágio, bem como, os conhecimentos adquiridos.

### 2.3.1 Aspectos Positivos

Acerca dos aspectos positivos observados durante o estágio está a hospitalidade dos profissionais que trabalham no atendimento ao turista, a boa relação do ambiente de trabalho e o conforto que a estrutura proporciona aos visitantes do município.

### 2.3.2 Aspectos Limitantes

Em relação aos aspectos limitantes, a falta de um profissional fluente em línguas estrangeiras no atendimento direto ao público, foi o principal encontrado.

### 2.3.3 Conhecimentos Adquiridos

As experiências vivenciadas através da realização do estágio obrigatório foram de extrema importância para a carreira profissional futura e também para o desenvolvimento pessoal. Alguns conhecimentos como mapeamento do território, bem como o conhecimento do território do PGCCS, foram adquiridos. Além disso, foi possível o contato direto ao público, pois em alguns momentos tive a oportunidade de recepcionar e atender os turistas que chegavam no município. Outra atividade realizada e aprimorada no estágio foi o planejamento de informações como: eventos que acontecem nos municípios e a lista de representantes de cada um dos sete municípios no PGCCS.

### 3. REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo será abordado o referencial teórico utilizado como base para a elaboração deste presente trabalho.

#### 3.1 CICLOTURISMO

O turismo é uma atividade que compõe um conjunto de técnicas científicas a fim de prestar serviços para pessoas que utilizam de seu tempo livre para viajar (MONTEJO, 2001). Dentro do turismo existe o mercado turístico que consiste basicamente na oferta e demanda. Sua função é analisar e estudar a realidade econômica da atividade turística. De acordo com Montejano (2001, pág.11) a oferta turística “[...] se baseia em alguns recursos e infraestrutura para atrair e prestar os correspondentes serviços aos turistas.” Já em relação a demanda turística, Montejano (2001, pág.11) a define como: “[...] o conjunto de turistas que, de forma individual ou coletiva, estão motivados por uma série de produtos e serviços turísticos com o objetivo de satisfazer suas necessidades de descanso, recreação, entretenimento e cultura em seu período de férias.” Entre as diversas atividades que podem compor a demanda turística temos o cicloturismo, uma vez que envolve turistas que buscam a realização desta atividade.

O cicloturismo consiste na junção da prática da atividade turística com o ciclismo, de modo que o turista é motivado pelo desejo de viajar tendo a utilização da bicicleta como seu meio de transporte (ROLDAN, 2000). A prática do cicloturismo pode ser realizada individualmente ou em grupos, geralmente esses turistas procuram trajetos que permitam contemplar as paisagens da natureza de forma mais saudável, econômica e ecológica.

Além disso, muitos praticantes do cicloturismo realizam essa atividade como forma de lazer e entretenimento. Consoante Lamont (2009):

O cicloturismo pode ser definido em seis parâmetros: (1) experiência de ciclismo em lugar afastado da região de moradia fixa, (2) pode estender-se em um único dia ou vários dias de viagem; (3) a natureza da atividade de cicloturismo não é competitiva; (4) andar de bicicleta deve ser o objetivo principal da viagem; (5) a participação no cicloturismo ocorre apenas em um contexto ativo, e (6) cicloturismo é uma forma de recreação ou lazer (apud Glatz: Pedrini; Souza, 2012).

Conforme a Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (ABETA), essas viagens podem estar situadas apenas em um local de estada ou podem ser viagens capazes de percorrer trajetos maiores, envolvendo municípios ou até mesmo regiões. Existem também itinerários curtos que podem acontecer “[...] durante um dia, ao deslocar-se do entorno habitual de vivência e praticar o turismo nas proximidades. São os chamados passeios ciclísticos” (ABETA, 2016).

Essa atividade não exige muito do cicloturista, ela exige apenas um bom condicionamento físico, capacidade física e técnica. Roldan (2000) afirma que o “[...] cicloturismo pode ser considerado como a mais democrática das modalidades ciclísticas, pois está ao alcance de todos, não importando, sexo, idade ou histórico esportivo”.

Apesar de alguns empecilhos relacionados à legislação, preservação da natureza e segurança, “[...] o Brasil com suas dimensões continentais e exuberância natural, com a diversidade de cultura e tradições tem potencial para ser um grande destino mundial de cicloturismo” (MAGINA, 2016). Em alguns geoparques mundiais, o cicloturismo encontra-se como uma das principais atividades turísticas desenvolvidas no território. Entre eles podemos citar o geoparque Vulkaneifel, na Alemanha, Gea-Norvegica, na Noruega e Bohemian Paradise, na República Tcheca (DO VALE; MOREIRA, 2013).

No Brasil, mais especificamente no estado de Santa Catarina, encontra-se o Circuito do Vale Europeu, sendo ele o mais estruturado do estado que “[...] oferece 300 km de estradas rurais para um pedal desafiador, em um percurso onde o turista pode contemplar os encantos de nove municípios de cultura italiana e alemã” (GURGEL, 2018). O circuito apresenta em seu itinerário, atrativos naturais, religiosos e o turismo rural.

Para o desenvolvimento desta atividade torna-se necessário o conhecimento prévio da localidade e do trajeto que pretende percorrer, para isso recomenda-se a utilização de roteiros turísticos para melhor orientação.

### 3.2 ROTEIRO TURÍSTICO

Entende-se que um roteiro turístico trata-se de um conjunto de elementos organizados e estruturados, que percorrem um determinado trajeto a fim de promover o desenvolvimento do turismo integrado de uma determinada região ou localidade. Segundo o Ministério do Turismo (MTUR), 2007: “roteiros turísticos são itinerários caracterizados por um ou mais

elementos que lhe conferem identidade, definidos e estruturados para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística das localidades que formam o roteiro.”

Com a finalidade de comercializar e integrar melhor a oferta turística, os roteiros turísticos podem ser o principal estímulo para a vinda de turistas para uma determinada localidade/ região/ país, ou podem apenas compor essa oferta. Segundo Bahl (2006, p.298) o roteiro turístico “[...] atinge um público-alvo, oferecendo um produto passível de consumo e altamente motivador, se exposto de maneira clara e objetiva.”

Para a criação de roteiros turísticos utiliza-se um processo chamado de roteirização turística, que consiste basicamente no planejamento dos roteiros turísticos. Nesse processo, é necessário basear-se na oferta turística, na intenção de criar estratégias para melhor comercializá-la e na demanda turística efetiva ou potencial, a fim de desenvolver ações/roteiros para suprir suas necessidades.

De acordo com o MTUR (2007), a roteirização turística:

[...] auxilia o processo de identificação, elaboração e consolidação de novos roteiros turísticos e, além disso, tem como função apontar a necessidade de aumento dos investimentos em projetos já existentes seja na melhoria da estrutura atual, seja na qualificação dos serviços turísticos oferecidos. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2007 pág 16)

Na iniciação do processo de planejamento de um roteiro, é necessário primeiramente reconhecer o potencial turístico da localidade, nesta etapa utiliza-se a inventariação da oferta turística para identificar os recursos turísticos disponíveis, tais como: a existência de atrativos naturais, culturais, entre outros, bem como, uma breve situação da infraestrutura geral (transporte, comunicação, saúde, etc) e também, o levantamento da infraestrutura de apoio ao turismo, aquela diretamente ligada a atividade turística que são basicamente estabelecimentos de A&B e meios de hospedagem.

Segundo o MTUR (2011) o inventário:

[...] consiste em levantar, identificar, registrar e divulgar os atrativos, serviços e equipamentos turísticos, as estruturas de apoio ao turismo, as instâncias de gestão e outros itens e condições gerais que viabilizam a atividade turística, como base de informações para que se

planeje e gerencie adequadamente o processo de desenvolvimento.  
(MINISTÉRIO DO TURISMO, 2011 pág 20)

Após a inventariação da oferta turística, as informações devem passar por uma análise, para que futuramente sejam aplicadas na estruturação e no desenvolvimento do turismo, “[...] a começar por um diagnóstico, a partir do qual se podem estabelecer e executar políticas e ações, tais como planos, projetos, roteiros, ações promocionais e de capacitação e inúmeras outras.” (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2011).

A roteirização turística torna-se uma estratégia para o desenvolvimento e integração dos municípios de uma determinada região. Essa ação possibilita o desenvolvimento igualitário dos municípios, proporcionando a todos receberem turistas, conforme o interesse da demanda. Deste modo, ocorre uma distribuição justa das riquezas resultantes do turismo, além de complementar a oferta turística (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2013).

Tendo em vista a necessidade de desenvolver um turismo integrado dentro do território do PGCCS, projeto esse que envolve sete municípios de dois estados e visa a conservação do patrimônio geológico mundial, a criação de roteiros turísticos torna-se uma grande aliada.

### 3.3 PROJETO GEOPARQUE CAMINHO DOS CÂNIIONS DO SUL

O Geoparque é caracterizado por uma área que reúne sítios geológicos e paisagens de importância científica e grande valor geológico internacional, ainda que associados a outros recursos. Eles têm o intuito de promover a conservação do patrimônio geológico, a promoção educativa e o fomento do turismo sustentável no território. O projeto geoparque é reconhecido e avaliado pela Rede Global de Geoparques (GGN) e Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e Cultura (UNESCO), que define Geoparque como:

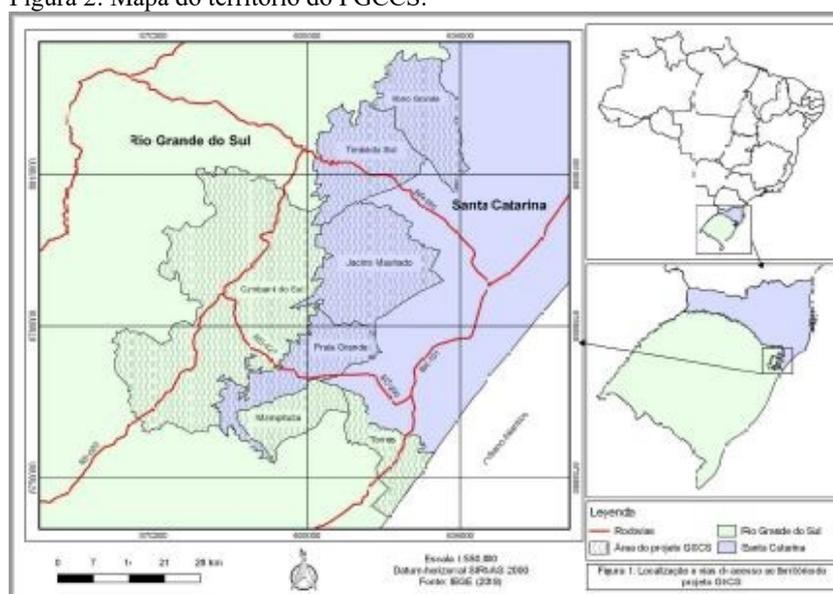
[...] áreas geográficas unificadas, onde sítios e paisagens de relevância geológica internacional são administrados com base em um conceito holístico de proteção, educação e desenvolvimento sustentável. Sua abordagem ascendente que combina a conservação com desenvolvimento sustentável e que, ao mesmo tempo, envolve as

comunidades locais, está se tornando cada vez mais popular. (UNESCO, 2017)

No Brasil, o único geoparque reconhecido é o Geoparque do Araripe, localizado ao sul do Ceará, com uma área aproximada de 3.440 km<sup>2</sup> (GEOPARQUE ARARIPE, s.d.). Contudo, há diversos territórios que foram avaliados pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) em 2012 (SCHOBENHAUS; SILVA, 2012), alguns dos quais permanecem realizando esforços para a apresentação da candidatura. Dentre as propostas está o Projeto Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul descrito por Godoy et al. (2011) e ampliado por Geodiversidade (2018).

O Projeto Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul (PGCCS) abrange sete municípios de dois estados, sendo eles: Morro Grande, Timbé do Sul, Jacinto Machado, Praia Grande, localizados no estado de Santa Catarina (SC) e Cambará do Sul, Mampituba e Torres, localizados no estado do Rio Grande do Sul (RS). O projeto tem desenvolvido múltiplas ações para incentivar o desenvolvimento sócio-cultural, econômico e ambiental deste território. A figura 01 mostra os limites do território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul.

Figura 2: Mapa do território do PGCCS.



Fonte: Geodiversidade, 2019.

A área proposta para a criação do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul apresenta beleza cênica e geodiversidade reconhecida para a implantação de um Geoparque (GODOY et al., 2012). Sua geologia é testemunha de um dos maiores eventos tectônicos ocorridos no planeta, associado à ruptura do supercontinente Gondwana há cerca de 200 milhões de anos, imprimindo na região o registro da separação dos continentes sul-americano e africano (DANTAS et al., 2005).

Tal evento, associado a outros diversos processos geológicos, geomorfológicos e biológicos é responsável pela existência de estruturas de grande beleza cênica, como os cânions e as encostas íngremes da Serra Geral (GODOY et al., 2011), onde turistas de diversas origens vêm em busca de aventura, contemplação, integração com a natureza, dentre outras experiências. Na região, a riqueza natural e o mosaico de áreas protegidas, como os Parques Nacionais de Aparados da Serra e Serra Geral, se somam a heranças culturais e históricas locais, constituindo-se em um território com enorme potencial geoturístico.

Acerca do geoturismo, entende-se como o turismo com enfoque na sustentabilidade, na valorização e conservação da geodiversidade. Conforme com Hose (2000) geoturismo é:

a provisão de facilidades interpretativas e serviços para promover o valor e os benefícios sociais de lugares e materiais geológicos e geomorfológicos e assegurar sua conservação, para uso de estudantes, turistas e outras pessoas com interesse recreativo ou de lazer. (apud Nascimento; Ruchkys; Mantesso-Neto, 2008).

Portanto, o geoturismo possibilita uma visão científica de incentivo a preservação do patrimônio geológico, podendo ser associada à educação ambiental, tendo o potencial de ser trabalhada junto a elaboração de roteiros turísticos.

#### 4. METODOLOGIA CIENTÍFICA

Este presente trabalho de conclusão de curso fundamentou-se por meio das pesquisas bibliográficas, baseadas na busca por materiais já publicados (livros, revistas, jornais..), e nas pesquisas de campo, referentes às saídas efetuadas para o mapeamento a área de estudo.

Gil (2010, pág 29) diz que a pesquisa bibliográfica:

“[...] é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade, de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos. Todavia, em virtude da disseminação de novos formatos de informações, estas pesquisas passaram a incluir outros tipos de fontes, como discos, fitas magnéticas, CD's, bem como o material disponibilizado pela Internet.”

As pesquisas bibliográficas proporcionam fundamentação teórica ao trabalho, tal como o reconhecimento do nível de conhecimento sobre o tema proposto. A grande vantagem desse tipo de pesquisa é a possibilidade de um embasamento mais amplo sobre o assunto (GIL, 2010).

Já a pesquisa de campo resume-se na observação, coleta e análise empírica dos fatos e fenômenos realizada na área de estudo, na qual dispõe de elementos para explicá-la. Vergara (2013, pág.43) afirma que a pesquisa de campo: “[...] é investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo. Pode incluir entrevistas, aplicação de questionários, testes e observação participante ou não.”.

Para o desenvolvimento do roteiro de cicloturismo propriamente dito, primeiramente identificou-se os atrativos presentes no território adequados a proposta. Para isso, foi necessário estipular algumas especificidades, entre elas atrativos de fácil acesso com bicicleta e relacionados à hidrografia como cascatas, cachoeiras e quedas d'água, por exemplo. Posteriormente, criou-se dois itinerários envolvendo e ligando os atrativos definidos.

A pesquisa de campo foi realizada em três dias, sendo que primeira saída ocorreu no dia 24 de outubro de 2019. Nesta saída, percorreu-se o trajeto de Praia Grande-SC, até Torres-RS, passando pelo município de Mampituba. Neste dia, visitou-se o atrativo Praia da Guarita, localizado no município de Torres-RS, bem como, o próprio trajeto pelo interior, com estradas de chão, pois sua paisagem também torna-se atrativo para contemplação.

No dia seguinte, 25 de outubro de 2019, a segunda saída foi realizada no município de Mampituba-RS, tendo como local de partida o município de Praia Grande-SC. Nesta saída, visitou-se alguns atrativos, porém, não se adequaram a proposta por serem de difícil acesso com a bicicleta. Percorreu-se também, um trajeto que liga o município de Mampituba-RS até Praia Grande-SC pelas estradas do interior que encaixaram-se no roteiro, pelo fato de passar por vários rios e pela bela paisagem para contemplação.

Na terceira saída, no dia 27 de outubro de 2019, o trajeto percorrido foi de Praia Grande-SC até o município de Morro Grande-SC, por estradas de chão pelo interior. Nesta saída, foi feito o reconhecimento do trajeto e visitado alguns atrativos que estão presentes no roteiro. Os atrativos visitados foram: Poço do Violão localizado no município de Timbé do Sul-SC, Cachoeira Rio do Salto no município de Morro Grande-SC, a Pousada Saltinho e o Restaurante Longaretti também localizados em Morro Grande-SC.

Alguns atrativos infelizmente não foram visitados, por conta da agenda do supervisor de estágio, todavia, com o auxílio da ferramenta Google Maps, e também pelo contato com os secretários de turismo dos municípios, foi possível obter as informações necessárias para a realização dos itinerários.

## **5 PROPOSTA DE AÇÃO: ROTEIRO TRAVESSIA DAS ÁGUAS DO SUL**

Neste tópico será feita a descrição dos atrativos turísticos, o levantamento dos meios de hospedagem (MH's) e estabelecimentos de A&B, bem como os itinerários do roteiro de cicloturismo. O roteiro em questão recebeu esta nomenclatura pelo fato de deter atrativos naturais relacionados com a hidrografia.

### **5.1 APRESENTAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS**

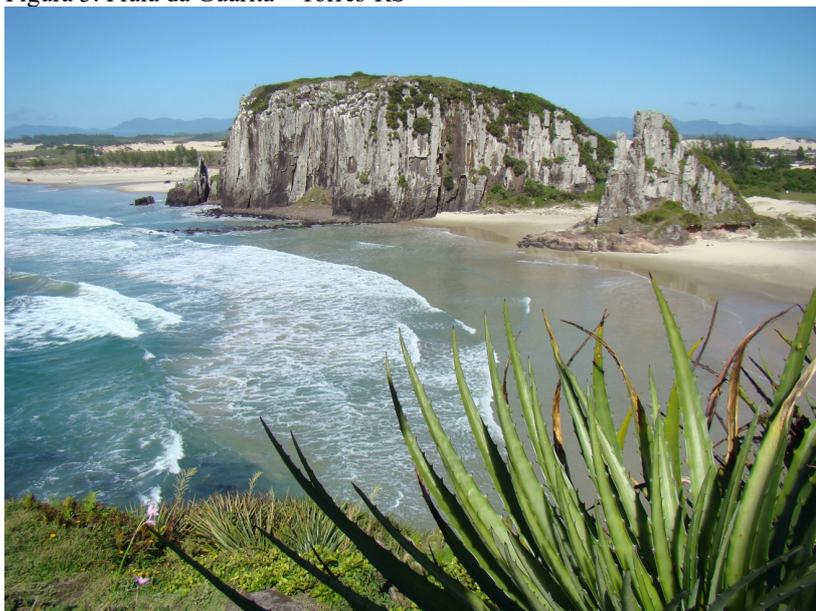
Neste tópico serão apresentados os atrativos turísticos presentes nos dois itinerários. Todos os atrativos são naturais e estão ligados a hidrografia, tais como: cachoeiras, cascatas, até mesmo a praia. Vale ressaltar que o segmento de cicloturismo envolve, além dos atrativos, a contemplação dos trajetos percorridos, sendo assim, o próprio trajeto é um atrativo para o roteiro. Nos tópicos a seguir serão apresentados os oito atrativos sendo eles: a Praia da Guarita (Torres-RS), a Cascata Magia das Águas (Praia Grande-SC), o Mirante Cachoeira das Andorinhas, a Cachoeira do Tio França (Cambará do Sul-RS), Cachoeira dos Burim (Jacinto Machado-SC), o Poço do Violão (Timbé do Sul-SC), as Cachoeiras do Rio Salto (Timbé do Sul-SC), as Cascatas da Garça, da Sábida e do Inhambu (Morro Grande-SC) e por fim, a Cachoeira do Arco-Íris (Morro Grande-SC). Para melhor compreensão a

#### **5.1.1 Praia da Guarita (Torres-RS)**

A Praia da Guarita (figura 3) possui cerca de 350 hectares e está localizada no Parque Estadual da Guarita – José Lutzenberger, criado em 1971 para a proteção e conservação do cenário geológico de grande valor ambiental e paisagístico, além de ser uma praia que possui um grande interesse turístico. A praia é referência quando se trata de lazer em ambientes naturais e recebe anualmente aproximadamente 30.000 visitantes. Suas águas são as mais propensas para surf e esportes náuticos em geral. O parque possui uma taxa de entrada para

carros, no valor de R\$ 10,00 na baixa temporada e R\$ 20,00 na alta temporada. Para motos o valor é de R\$ 5,00 na baixa e R\$ 10,00 na alta temporada. Para van o valor é de R\$ 40,00 na baixa e R\$ 70,00 na alta temporada. E para ônibus o valor é de R\$ 50,00 na baixa e R\$ 80,00 na alta temporada (PREFEITURA DE TORRES, n/d)

Figura 3: Praia da Guarita – Torres-RS



Fonte: Repositório digital da Prefeitura de Torres-RS.

### 5.1.2 Cascata Magia das Águas (Praia Grande-SC)

A cascata Magia das Águas encontra-se em torno de 3 km do centro da cidade de Praia Grande-SC, localizada na propriedade da Pousada Itaimbé. É caracterizada por uma queda d'água de 40 metros de altura, com águas propícias para banho e para a prática de esportes de aventura como o rapel. Vinculada a uma trilha de fácil acesso onde é possível encontrar muitas quedas d'água menores, locais para hidromassagens naturais, até acessar, em menos de 1 km, a cascata ao final da trilha. A cascata representada na figura 4, possui uma taxa de entrada no valor de R\$ 10,00 por pessoa (PREFEITURA DE PRAIA GRANDE, n/d).

Figura 4: Cascata Magia das Águas - Praia Grande-RS.



Fonte: Repositório digital da Prefeitura de Praia Grande-SC.

### **5.1.3 Cachoeira das Andorinhas (Cambará do Sul-RS)**

A Cachoeira das Andorinhas está localizada no Parque Nacional Aparados da Serra. A cachoeira é formada na escarpa do Cânion Itaimbezinho, onde deságua o Rio Perdizes, podendo ser visualizada da Trilha do Vértice ou do Mirante do Cotovelo. Deu-se este nome por conter um vão nas rochas que serve como habitat para as andorinhas (PREFEITURA DE PRAIA GRANDE, n/d).

Figura 5: Cachoeira das Andorinhas - Cambará do Sul-RS



Fonte: Gislael Floriano, 2019.

#### **5.1.4 Cachoeira do Tio Franca (Cambará do Sul-RS)**

A Cachoeira do Tio Franca (figura 5) está localizada a 3 Km do centro da cidade de Cambará do Sul-RS, mas especificamente na Estância da Felicidade, onde o arroio Campo Bom despenca formando a cachoeira de Tio Franca várias outras cachoeiras da região. A trilha para a cachoeira apresenta 3 Km de extensão e nenhum grau de dificuldade. A cachoeira possui uma taxa de entrada no valor de R\$ 5,00 por pessoa (PREFEITURA DE CAMBARÁ DO SUL, n/d).

Figura 6: Cachoeira do Tio França - Cambará do Sul-RS.



Fonte: Repositório digital da Prefeitura de Cambará do Sul-RS.

### **5.1.5 Cachoeira dos Burim (Jacinto Machado-SC)**

A Cachoeira dos Burim está localizada na propriedade do Vitor Burim, na comunidade do Engenho Velho. Possui uma queda de 5 metros e 7 metros de altura e apresenta formação basáltica com piscina natural para banho em sua queda d'água. A cachoeira dos Burim (figura 6) possui uma taxa de entrada no valor de R\$ 5,00 por pessoa (PREFEITURA DE JACINTO MACHADO, n/d).

Figura 7: Cachoeira do Burim - Jacinto Machado-SC



Fonte: Repositório digital da Prefeitura de Jacinto Machado-SC.

### **5.1.6 Poço do Violão (Timbé do Sul-SC)**

O Poço do Violão está localizado na Estrada Geral Figueira Bordignon, e é resultado de desastre ambiental, uma enxurrada que ocorreu no dia 23 de dezembro de 1995 no município de Timbé do Sul-SC. Atualmente, o poço é um atrativo bastante procurado pelos turistas. Não possui nenhuma taxa de entrada (CONTATO INTERNET, 2015).

Figura 8: Poço do Caixão - Timbé do Sul-SC



Fonte: Gislael Floriano, 2014.

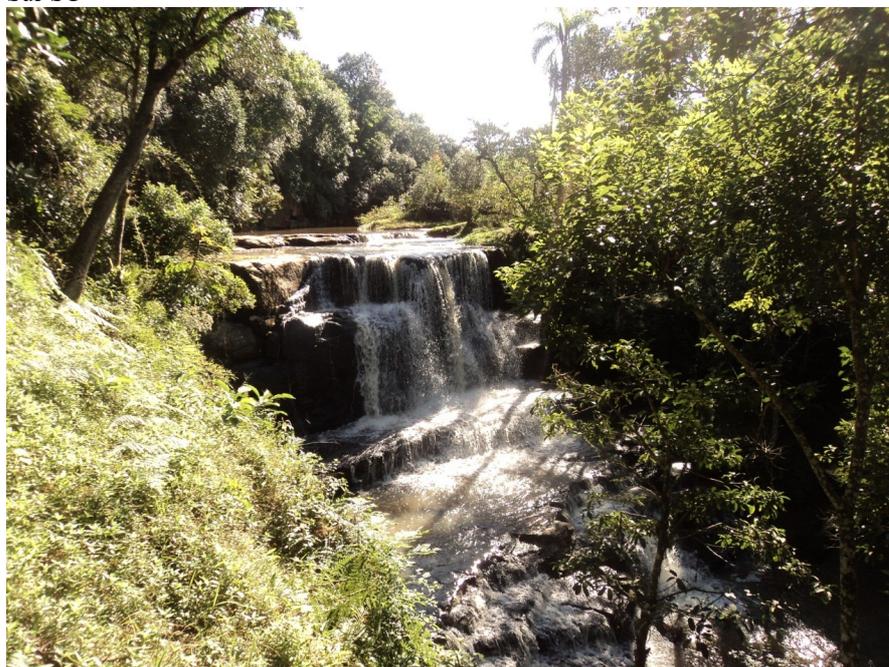
### 5.1.7 Cachoeira Rio do Salto (Timbé do Sul-SC)

Existem duas cachoeiras no Rio do Salto com à distância de 30 metros uma da outra. As cachoeiras são de fácil acesso e estão localizadas a 12 km do centro do município de Timbé do Sul-SC. As cachoeiras do Rio do Salto sendo elas: 1º Queda: Clube Quedas de Águas e 2º Queda: Parque Ecológico da Pneutur possuem área para camping e pontos de ancoragens para a prática de Rapel, entretanto, a queda 1º não pode ser acessada pelos turistas pois devido ao volume de água torna-se perigoso. Não possui taxa de entrada para visitaç o das cachoeiras, apenas para utiliza o da  rea de camping (INFORMA O VERBAL)<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Informa es fornecidas por Gislael Floriano, no Brasil em novembro de 2019.

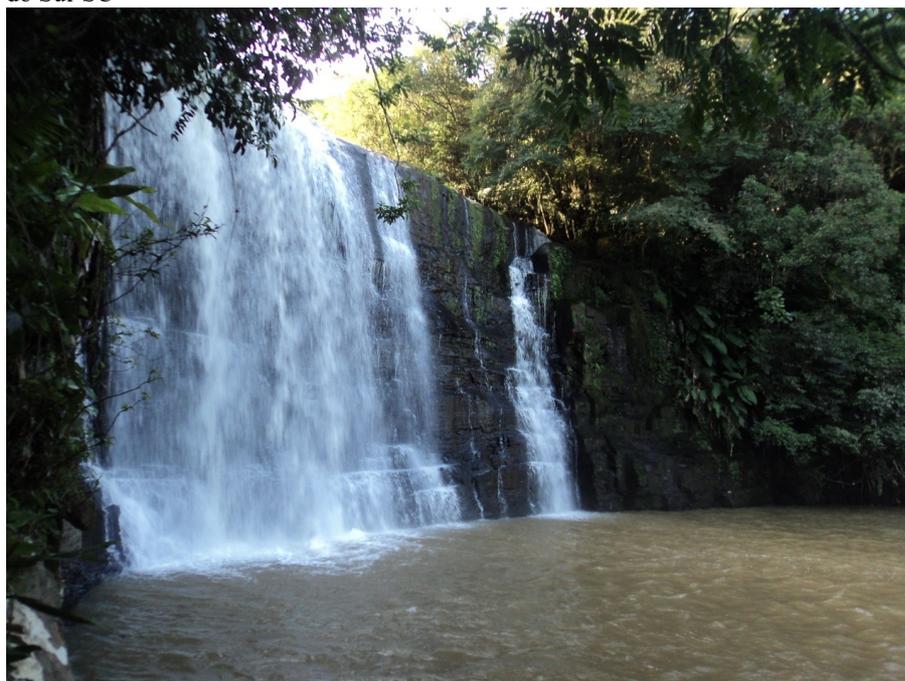
Figura 9: Cachoeira do Rio do Salto: 1° Queda: Clube Quedas de Águas - Timbé do Sul-SC



Fonte: Gislael Floriano, 2014.

A figura 9 apresenta a 2° Queda: Parque Ecológico da Pneutur.

Figura 10: Cachoeira do Rio do Salto: 2° Queda: Parque Ecológico da Pneutur - Timbé do Sul-SC

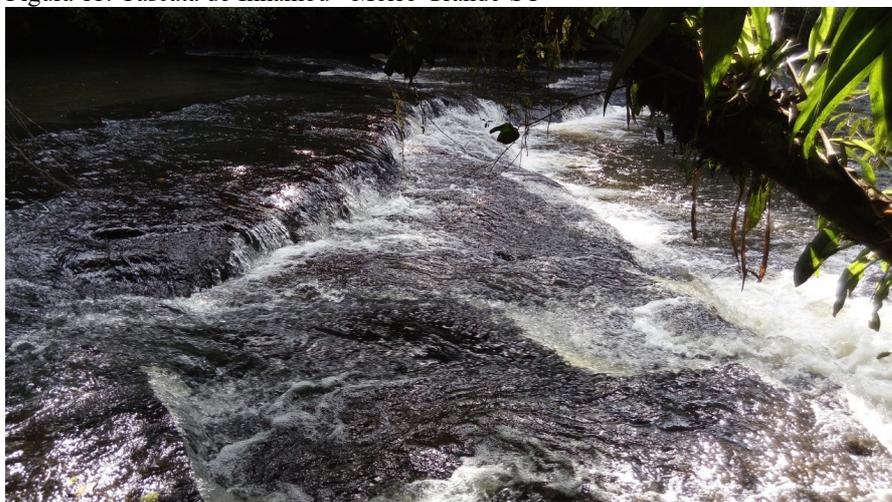


Fonte: Gislael Floriano, 2014.

### 5.1.8 Cascatas da Garça, da Sabiá, e do Inhambu (Morro Grande-SC)

As três cascatas encontram-se na propriedade da Pousada Saltinho, localizada no município de Morro Grande-SC. São caracterizadas por pequenas quedas d'água com piscinas naturais logo abaixo, próprias para banho e bastante procurada por turistas no verão. Não possui taxa de entrada para visitação (INFORMAÇÃO VERBAL)<sup>2</sup>.

Figura 11: Cascata do Inhambu - Morro Grande-SC



Fonte: Gislael Floriano, 2017.

---

<sup>2</sup> Informações fornecidas por Gislael Floriano, no Brasil em novembro de 2019.

A figura 11 exibe a cascata do Sabiá localizada no município de Morro Grande-SC.

Figura 12: Cascata do Sabiá - Morro Grande-SC



Fonte: Gislael Floriano, 2017.

A figura 12 apresenta a cascata da Garça, localizada também no município de Morro Grande-SC.

Figura 13: Cascata da Garça - Morro Grande-SC



Fonte: Gislael Floriano, 2017.

### 5.1.9 Cachoeira do Arco-Íris (Morro Grande-SC)

A cachoeira do Arco-Íris localiza-se na comunidade de Três Barras em Morro Grande-SC, mais precisamente na propriedade da família Longaretti. A cachoeira tem aproximadamente 15 metros de altura, com piscina natural ao seu final e também apresenta pontos de ancoragens para a prática de rapel. Não possui taxa de entrada para visitação da cachoeira, apenas para os demais serviços oferecidos pela família (hospedagem e alimentação) (INFORMAÇÃO VERBAL)<sup>3</sup>.

Figura 14: Cachoeira do Arco-Íris - Morro Grande-SC



Fonte: Gislael Floriano, 2018.

---

<sup>3</sup> Informações fornecidas por Gislael Floriano, no Brasil em novembro de 2019.

Conforme apresentado nos parágrafos anteriores, a região apresenta um grande número de atrativos turísticos naturais, sendo que aqui foram apresentadas cinco cachoeiras, uma praia, um poço e quatro cascatas. Entretanto, há inúmeros atrativos que não fizeram parte da proposta por não apresentarem os requisitos necessários, pois alguns eram de difícil acesso e outros deslocavam-se para fora do trajeto. Esses dados mostram a riqueza e o potencial da região, possibilitando a oferta de diversos atrativos e roteiros potenciais.

## 5.2 MEIOS DE HOSPEDAGEM E ESTABELECIMENTOS DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Nesta seção será apresentado o levantamento dos estabelecimentos de Alimentos e Bebidas (A&B) e Meios de Hospedagem (MH's) ofertados nos municípios presentes no roteiro. Esses dados foram obtidos através de pesquisa em sites das prefeituras, em folders de divulgação e contato com os secretários de turismo dos respectivos municípios. Os resultados estão apresentados em forma de quadro e separados por município.

No quadro 01, está exibido o levantamento dos estabelecimentos de A&B e MH's do município de Torres-RS. O município é o mais desenvolvido turisticamente, quando comparado aos outros municípios do PGCCS, sendo maior em termos de território e de população. Torres-RS é o principal destino turístico procurado no estado do Rio Grande de Sul, além de receber turistas dos países vizinhos, principalmente do Uruguai e Argentina, nos meses do verão (PROJETO GEOPARQUE CAMINHO DOS CÂNIIONS DO SUL, s/d). A demanda frequente e o fluxo de turistas intenso principalmente na alta temporada, explica a grande oferta de MH's e estabelecimentos de A&B no município.

**Quadro 1 – Município de Torres-RS**

<b>Estabelecimentos de A&amp;E</b>	<b>MH's</b>
1. Restaurante Mundo Animal;	1. Vitória Praia Hotel;
2. Schatel;	2. Hotel Jardim do Mar;
3. Bicão;	3. Hotel Guarita;
4. Chapéu de Palha;	4. Hotel Carioca;
5. Lancheria K Lanches;	5. Dunas Praia Hotel;
6. Churrascaria Mirim;	6. De Rose Praia Hotel;

7. Âncora Restaurante e Pizzaria;	7. Grande Hotel Torres;
8. Sea Side Restaurante e Petiscaria;	8. Hotel Costa Dalpiaz;
9. Casa da Panqueca;	9. Hotel Bauer;
10. Balloon Pizzaria;	10. Hotel Ficare Torres;
11. Torre Grill;	11. A Furninha Hotel;
12. Lá República;	12. Tony Hotel;
13. Hamburgueria Xis do Xico;	13. Guarita Park Hotel;
14. Mega's Restaurante;	14. De Rose Centro Hotel;
15. Mais Sabor;	15. Hotel Monteiro;
16. Lancheria Navegantes;	16. Hotel Jardim do Mar;
17. Oasis do Alemão Nei;	17. De Rose Palace Hotel;
18. Restaurante Beira Rio;	18 Hotel Pousada Prainha;
19. Restaurante Cantinas;	19. Pousada La Barba;
-----	20. Pousada Brisa do Mar;
-----	21. Pousada Mar de Dentro;
-----	22. Pousada Solarin;
-----	23. Pousada Casa Grande;
-----	24. Pousada Bela Praia;
-----	25. Pousada Vivenda da Barra
-----	26. Pousada Marisol;
-----	27. Pousada Solar Dom Kido
-----	28. Pousada Punta Serena;
-----	29. Pousada Raio de Sol;
-----	30. Pousada Jessica;
-----	31. Pousada Ilha dos Lobos;
-----	32. Pousada Itapeva;
-----	33. Pousada Oceano Torres
-----	34. Pousada Don Fernandes;
-----	35. Pousada do Alemão;
-----	36. Pousada Caminho Mar;
-----	37. Pousada Recanto da Prainha;
-----	38. Aruá Pousada Boutique;
-----	39. Pousada Café;

O município de Praia Grande-SC possui uma boa localização territorial, podendo ofertar trilhas no interior de Cânions. A mais conhecida e almejada pelos turistas é a Trilha do Rio do Boi, por essa demanda, o número de turistas aumenta muito, principalmente na temporada de verão, entre os meses de dezembro a fevereiro. Percebemos que no quadro 2, o município conta com vinte e nove meios de hospedagem para suprir a demanda.

**Quadro 2 – Município de Praia Grande-SC**

<b>Estabelecimentos de A&amp;B</b>	<b>MH's</b>
1. Lancheria Biba Burger	1. A Casa Rosa
2. Pousada e Café Colonial da Serra	2. Chalé e Risort Vale dos Canyons
3. Lancheria Café Rural Rio do Boi	3. Ecohostel dos Canyons
4. Lancheria Casa do Petisco	4. Hotel Aparados
5. Lancheria Crepe Bom	5. Hotel do Sergio
6. Lancheria JC Lanches	6. Hotel Pedra Afiada
8. Lancheria Pulga Lanches	7. Lodge Costão da Fortaleza
9. Lancheria Urca Café	8. Pousada Aracema
10. Pizzaria Cantinho da Pizza	9. Pousada Beija Flor
11. Pizzaria Casarão	10. Pousada Caminho dos Canyons
12. Pizzaria Opinião	11. Pousada Canyons e Aventuras
13. Restaurante a Casa do Sabor	12. Pousada Casa Nossa
14. Restaurante Bistrô do Bosque	13. Pousada Colina da Serra
15. Restaurante do Carlinhos	14. Pousada e Café Colonial da Serra
16. Restaurante Rural Casa Nossa	15. Pousada e Camping Nativos dos Canyons
17. Restaurante Sabor Caseiro	16. Pousada Itaimbé
18. Tele Entrega da Gringa	17. Pousada Malacara
19. Trilhas e Sucos	18. Pousada Morada dos Canyons
20. Bistrô Canyons e Peraus	19. Pousada Pacatatu
-----	20. Pousada Vó Liane - Francisco
-----	21. Praia Grande Hotel
-----	22. Refúgio das Montanhas
-----	23. Risort dos Canyons
-----	24. Sitio Flor de Lotus
-----	25. Camping Nativos dos Canyons
-----	26. Malacara
-----	27. Refúgio do Campanário

-----	28. Cachoeira dos Borbes
-----	29. Pousada Água dos Canyons

Cambará do Sul-RS, assim como Praia Grande-SC e Torres-RS, possui um grande número de meios de hospedagem, como mostra o quadro 3, e apresentam os maiores desenvolvimentos turísticos de todos os municípios do projeto. O município fica localizado a menos de 25 km de distância do Parque Nacional Aparados da Serra, desta forma, o fluxo de turistas torna-se bastante intenso.

### Quadro 3 – Município de Cambará do Sul-RS

<b>Estabelecimentos de A&amp;B</b>	<b>MH's</b>
1. Restaurante A Taberna	1. Cambará Eco Hotel
2. Bar e Lancheria Lua Nova	2. Pousada Campanário
3. Bolicho Guabiroba	3. Chalés Quero-Quero
4. Café do Casarão	4. Center Hotel
5. Padaria Café & Cia	5. Hostel Cape Town
6. Du Perau Pub Bar	6. Pousada Alvorada
7. Lancheria Bom Gosto	7. Pousada Aparados
8. Padaria e Lancheria Dois Irmãos	8. Pousada Bela Cambará
9. Pastelaria da Ana	9. Pousada Bela Vista
10. Pizza Retrô	10. Pousada Brisa dos Cânions
11. Ponto do Lanche	11. Pousada Cambará Village
12. Restaurante Casa Nostra	12. Pousada Candieiro
13. Restaurante do Lago	13. Pousada Cristal Serra
14. Restaurante e Churrascaria 29 de Setembro	14. Pousada Encanto dos Cânions
15. Restaurante e Lancheria Regina	15. Pousada Estalagem da Colina
16. Restaurante Galpão Costaneira	16. Pousada Fortaleza Cambará
17. Restaurante O Casarão Cantina e Galeteria	17. Pousada Itaimbeleza
18. Restaurante Café dos Cânions	18. Pousada João de Barro
19. Restaurante Pub Bar Cristal Serra	19. Pousada Oliveira
20. Sandero Bistrô	20. Pousada Paraíso
21. Zuppa Sopas e Afins	21. Pousada Pedra do Segredo
-----	22. Pousada Ponto Certo

-----	23. Pousada Recanto do Sul
-----	24. Pousada Pôr do Sol
-----	25. Pousada Recanto das Gralhas
-----	26. Pousada e Restaurante Serra Geral
-----	27. Pousada Santos
-----	28. Pousada Serrana
-----	29. Pousada Simone
-----	30. Pousada Vila Ecológica

No quadro 4, percebe-se que o número de estabelecimentos de A&B no município de Jacinto Machado-SC é maior que o número de MH's. As principais motivações dos turistas no município são os morros e serras, as cachoeiras e cascatas, as trilhas, os cânions e a prática de esportes.

#### **Quadro 4 – Município de Jacinto Machado-SC**

<b>Estabelecimentos de A&amp;B</b>	<b>MH's</b>
1. Adri Restaurante	1. Camping e Pousada Encanto das Águas
2. Atacadão do Sorvete	2. Pousada Família Cechinel
3. Bar e Lanchonete Airton	3. Pousada Biso Vitório
4. Bar e Lanchonete Tá Ligado	4. Pousada Recanto da Fortaleza
5. Café Rural Família Cechinel	5. Pousada Rosani
6. Lanchonete Posto Cooperja	6. Vida Artesanal
7. Lanchonete Posto Gávea	7. Zanatta Palace Hotel
8. Padaria Colonial	8. Pousada Testa do Macaco
9. Padaria e Lanchonete Café com Leite	-----
10. Padaria Manenti	-----
11. Restaurante Delicias & Cia	-----
12. Restaurante e Lanchonete Central	-----
13. Restaurante e Pizzaria Katutas	-----
14. Roda's Pizzaria	-----
15. Sorveteria e Lanchonete Darabas	-----
16. Lancheria Cassiano	-----

17. Patrício Lanches Bar	-----
18. Silvana Lanches	-----

No quadro 5 estão representados os dados do município de Timbé do Sul-SC. O município tem como principal segmento o ecoturismo, além disso, o município realiza o Festival Nacional de Vôo Livre, onde reúne um grande público todos os anos no Morro das Antenas.

#### **Quadro 05 – Município de Timbé do Sul-SC**

<b>Estabelecimentos de A&amp;B</b>	<b>MH's</b>
1. Restaurante Rural Caminho dos Tropeiros;	1. Refúgio Ecológico Mayta;
2. Restaurante Rural e Engenho de Cana Vida Nova;	2. Pousada Recanto das Flores;
3. Restaurante Rural São Miguel;	3. Casa de Campo Thaiany;
4. Restaurante Tia Ide;	4. Balneário e Camping Poço do Caixão;
5. Restaurante de Dega;	5. Roger Hair Dormitórios;
6. Restaurante e Churrascaria Rovaris;	6. Pousada Meu Cantinho da Serra;
7. Lanchonete e Restaurante Cantinho do Rio;	7. Eloir Poli Camping e Balneário;
8. Lancheira e Restaurante Jacaré.	8. Hotel e restaurante Mondardo;

Os dados do município de Morro Grande-SC, representados no quadro 6, mostram que a oferta turística, relacionada aos meios de hospedagem e estabelecimentos de A&B é baixa. O turismo religioso é um destaque no município, assim como a busca de atrativos naturais e a prática de esportes radicais como o rapel.

#### **Quadro 6 – Município de Morro Grande-SC**

<b>Estabelecimentos de A&amp;B</b>	<b>MH's</b>
1. La Prima Bodga Restaurante e Pizzaria;	1. Pousada e Restaurante Saltinho;
2. Quiosque e Parque Pague do Gika;	2. Pousada e Restaurante Longaretti;
3. Restaurante Favarin;	3. Pousada Rancho Fundo;
4. La Dolce Vita – Padaria e Confeitaria	4. Pousada Recanto da Harmonia.

Colonial;	
5. Produtos Artesanais Coloniais Barbara Saccon Ortolan;	-----
6. Produtos Coloniais Graciane Zimmermann de Favari;	-----
7. Panificadora e Confeitaria Ana;	-----
8. Panificadora e Confeitaria da Eva;	-----
9. Café Rural Daiana Miguel.	-----

No quadro 7 estão apresentados os meios de hospedagem e estabelecimentos de A&B oferecidos pelo município de Mampituba-RS. Podemos perceber que a oferta turística do município em relação aos outros municípios do PGCCS é visivelmente inferior, pelo fato do município ser pequeno e não possuir grande desenvolvimento turístico assim como o município de Morro Grande-RS.

#### **Quadro 7 – Município de Mampituba-RS**

<b>Estabelecimentos de A&amp;B</b>	<b>MH's</b>
1. Restaurante Cafe com Mistura;	1. Camping Cachoeira dos Borges
2. Restaurante e Lancheria da Toninha;	2. Pousada do Belvedere
3. Marimbondo Lanches.	-----

Conforme visto nos quadros sobre o levantamento dos MH's e estabelecimentos A&B, alguns municípios oferecem mais opções que outros, pelo fato do fluxo turístico ser diferente em cada realidade. Os equipamentos de infraestrutura de apoio ao turismo, como estabelecimentos de A&B e MH's são fundamentais para prática da atividade turística, pois estão em contato direto com os turistas e são extremamente importantes e relevantes na composição da experiência do turista.

### 5.3 ITINERÁRIOS

A proposta de roteiro de cicloturismo Travessia das Águas do Sul foi dividida em dois itinerários, Itinerário 01 (Azul) e Itinerário 02 (Verde), pela impossibilidade de percorrer um único trajeto ligando todos os municípios.

#### 5.3.1 Itinerário 01 (Azul)

O Itinerário 01 (Azul) apresenta aproximadamente 100 km de distância, integrando quatro municípios – Torres-RS, Mampituba-RS, Praia Grande-SC e Cambará do Sul-RS. Este itinerário abrange os seguintes atrativos: Praia da Guarita, Cascata Magia das Águas, Cachoeira das Andorinhas e Cachoeira do Tio França.

##### **1º dia: Início Torres-RS x Praia Grande-SC**

- Ponto de partida: Praia da Guarita; (sugestão: pernoitar em Torres-RS)
- Visitação na Praia e contemplação da paisagem;
- Inicia para pedal até Mampituba;
- Parada em Mampituba para lanche e descanso;
- Continua o trajeto pelo interior de Mampituba até Praia Grande-SC;
- Chegada na Pousada Magia das Águas e visitação da Cachoeira.  
(sugestão: pernoite no município de Praia Grande-SC).

##### **2º dia: Saída de Praia Grande-SC x Cambará do Sul-RS**

- Saída de Praia Grande-SC;
- Subida da Serra do Faxinal;
- Parada no Parque Nacional e visitação ao Mirante da Cachoeira das Andorinhas;
- Seguir trajeto até Cambará do Sul;

- Trilha Cachoeira do Tio França.

### 5.3.2 Itinerário 02 (Verde)

Continuando a proposta de roteiro de cicloturismo Travessia das Águas do Sul, será descrito o itinerário 02 (Verde) que apresenta quilometragem variada de acordo com a opção escolhida e conseqüentemente os atrativos visitados. Este itinerário apresenta uma interseção com o Itinerário 01, em uma determinada parte do trajeto o cicloturista tem opções para seguir.

A Opção 1 tem aproximadamente 143 km, passado pelos atrativos: Cachoeira do Arco-Íris, Cascatas do Inhambu, do Sabia e da Garça., Cachoeiras do Rio do Salto, Poço do Violão, Cachoeira dos Burim e Praia da Guarita. Já a Opção 2 possui aproximadamente 150 km, com os seguintes atrativos: Cachoeira do Arco-Íris, Cascatas do Inhambu, do Sabia e da Garça., Cachoeiras do Rio do Salto, Poço do Violão, Cachoeira dos Burim, Cascata Magia das Águas e Cachoeira do Tio França.

#### 1º dia: Início Morro Grande-SC x Praia Grande-SC

- Início do roteiro com a visita da Cachoeira Arco-Íris;
- Início do trajeto até a propriedade Saltinho;
- Visita das Cascatas da Garça, do Sabiá e do Inhambu;
- Trajeto até Timbé do Sul-SC;
- Visita das Cachoeiras do Rio do Salto;
- Pernoite em Timbé do Sul.

#### 2º dia: Partida de Timbé do Sul-SC a Jacinto Machado-SC

- Início do trajeto até a visita do Poço do Violão;
- Seguir trajeto até Jacinto Machado-SC pelas estradas do interior;
- Visita da Cachoeira dos Burim;
- Seguir até Praia Grande-SC;

- Pernoitar em Praia Grande-SC.

**3º dia: Opção 01 – Seguir trajeto do Itinerário 01 até Torres-RS**

- Finalizar trajeto com a visitação da Praia da Guarita.

**3º dia: Opção 02 – Seguir trajeto do Itinerário 01 até Cambará do Sul-RS**

- Visitação da Cachoeira Magia das Águas;
- Parada no Parque Nacional e visitação ao Mirante da Cachoeira das Andorinhas;
- Seguir trajeto até Cambará do Sul;
- Finalizar trajeto com a visitação da Cachoeira do Tio França.

#### 5.4 MAPA DE ACESSO AO ROTEIRO TRAVESSIAS DAS ÁGUAS DO SUL

Este tópico está dedicado ao compartilhamento do QR Code dando acesso ao mapa do roteiro turístico no Google Maps.

Figura 15: QR Code de acesso ao mapa auxiliar.



Fonte: A autora, 2019.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A região turística Caminho dos Caminhos do Sul onde o PGCCS está situado, apresenta um grande potencial para o desenvolvimento da atividade turística, por possuir inúmeros atrativos naturais, como cachoeiras, cânions, trilhas, espaços propícios para a prática de esportes radicais em meio a natureza, além de atrativos pertencentes a outros segmentos turísticos, como por exemplo o segmento de turismo religioso e o turismo rural.

Presume-se que ainda existem municípios que necessitam de fortalecimento e desenvolvimento do turismo em âmbito municipal, alguns, até então, possuem uma baixa oferta turística de estabelecimentos de A&B e MH's, como é o caso do município de Mampituba-RS e Morro Grande-SC. Vale ressaltar que esses municípios apresentam pequena extensão territorial e um fluxo turístico baixo, mas ainda sim, o desenvolvimento e incentivo por parte da gestão pública para esses setores traria retornos positivos e complementar a oferta turística do município. Por outro lado, a região possui municípios bem estruturados para recepção e acomodação dos turistas, além de possuírem um fluxo de turistas intenso, como é o caso do município de Torres-RS.

Os objetivos propostos neste trabalho foram atingidos uma vez que foi realizado o levantamento dos atrativos turísticos naturais relacionados a hidrografia e de fácil acesso para bicicleta. Além disso também foi realizado o levantamento de estabelecimentos de serviços em alimentos e bebidas e meios de hospedagem dos sete município que fazem parte do PGCCS. Com base nesses dados, foram apresentados dois itinerários de cicloturismo denominados como Travessia das Águas do Sul, tendo como intuito integrar os municípios do PGCCS, conseqüentemente, podendo tornar-se importante para o desenvolvimento integrado da região.

Para o desenvolvimento deste trabalho, as principais limitações foram: i) o curto período de tempo para o mapeamento da grande quantidade de municípios e atrativos; ii) tempo disponível do supervisor de estágio para a realização das saídas de campo, e iii) número limitado de trabalhos relacionados ao tema de cicloturismo, dificultando o embasamento teórico.

Acredita-se na possibilidade de desenvolver futuros trabalhos acadêmicos com base neste aqui apresentado, como: levantamento de outros equipamentos de apoio ao cicloturista, a realização do levantamento de outros atrativos *in loco*, inclusive nos municípios não visitados (Jacinto Machado-SC e Cambará do Sul-RS) e explorar a viabilidade da

comercialização desses itinerários. Por outro lado também podem ser desenvolvidos outros estudos no território do PGCCS, inclusive na elaboração de propostas de roteiros integrados na região. O estudo e o incentivo para a produção de trabalhos no território é de extrema importância para a evolução e desenvolvimento da região, pois auxilia no processo de criação de um destino turístico consolidado, atraindo atenção de diversos públicos e interesses.

## REFERÊNCIAS

- ABETA. Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura. **Cicloturismo**. Disponível em: <<http://abeta.tur.br/pt/atividades/cicloturismo-2>>. Acesso em: 30 de Agosto de 2019.
- BAHL, M. **Planejamento turístico por meio da elaboração de roteiros**. In: RUSCHMANN, D. ; SOLHA, K. T. (Org.) Planejamento Turístico. São Paulo: Manole, 2006. P. 298-316.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Inventário da Oferta Turística** /Ana Clévia Guerreiro Lima (Coordenador) – Brasília: Ministério do Turismo, 2011. 38p.
- BRASIL. Ministério de Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo Diretrizes/ Secretaria Nacional de Políticas de Turismo Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico Coordenação Geral de Regionalização**. – Brasília, 2013.
- BRASIL. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. **Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil : Módulo Operacional 7 Roteirização Turística/ Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Regionalização**. – Brasília, 2007.
- CONTATO INTERNET. **Maior enxurrada que atingiu Timbé do Sul completa 20 anos**. Disponível em: <<https://www.contato.net/maior-enxurrada-que-atingiu-timbe-do-sul-completa-20-anos/>> Acesso em: 14 de Novembro de 2019.
- DANTAS, M. E.; GOULART, D. R.; JACQUES, P. D.; ALMEIDA, I. S.; KREBS, A. S. Jornada. **Geomorfologia aplicada à Gestão Integrada de Bacias de Drenagem: Bacia do Rio Araranguá (SC), Zona Carbonífera Sul- Catarinense**. In: Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos. João Pessoa, 2005.
- DICIO. **Cachoeira**. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/cachoeira/>. Acesso em: 10 de Novembro de 2019.
- DICIO. **Cascata**. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/cascata/>. Acesso em: 10 de Novembro de 2019.
- DICIO. **Praia**. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/praias/>. Acesso em: 10 de Novembro de 2019.
- DICIO. **Poço**. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/poco/>. Acesso em: 10 de Novembro de 2019.
- DO VALE, Tatiane Ferrari; MOREIRA, Jasmine Cardozo. **Geoparques Vulcânicos: Os Atrativos Naturais Potencializando O Desenvolvimento Turístico**. Vii Fórum Internacional De Turismo Do Iguassu. Paraná, 2013.

GEODIVERSIDADE SOLUÇÕES GEOLÓGICAS LTDA. **Estratégia de Geoconservação do Projeto Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul**: Relatório do Inventário e Avaliação dos Geossítios. Curitiba: Geodiversidade, 2018. 335 p. Produto 4. Disponível em: <[sol.sc.gov.br/index.php/documentos/Segmentos%20de%20Turismo-192/Turismo%20de%20Aventura%20/%20Ecoturismo-197/geoparque/2783-p4-inventario-geossitios](http://sol.sc.gov.br/index.php/documentos/Segmentos%20de%20Turismo-192/Turismo%20de%20Aventura%20/%20Ecoturismo-197/geoparque/2783-p4-inventario-geossitios)>.

GEOPARK ARARIPE. **Que somos?** Disponível em: [http://geoparkararipe.urca.br/?page\\_id=3123](http://geoparkararipe.urca.br/?page_id=3123). Acesso em: 25 Outubro de 2019.

GIL, Antonio Carlos, 1946 - **Como Elaborar Projetos de Pesquisa** / Antonio Carlos Gil. - 5. ed. - São Paulo: Atlas, 2010.

GLATZ, Caroline von der Haryde; PEDRINI, Luana; SOUZA, Robson Rides de. **Cicloturistas no circuito do vale europeu: perfil e avaliação do Velotour 2012**. Revista Científica JOPEE. Blumenau, 2012.

GURGEL, Geraldo. **Conhecendo o Brasil sobre duas rodas**. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/ultimas-noticias/11696-conhecendo-o-brasil-sobre-duas-rodas.html>>. Acesso em: 03 de Setembro de 2019.

GODOY, M. M.; BINOTTO, R. B.; WILDNER, W. **Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul: Proposta. Projeto Geoparques. Serviço Geológico do Brasil – CPRM**. Ministério de Minas e Energia – MME. Porto Alegre, 2011. Disponível em [http://rigeo.cprm.gov.br/xmlui/bitstream/handle/doc/14844/Rel\\_Godoy\\_geoparque.pdf?sequence=1](http://rigeo.cprm.gov.br/xmlui/bitstream/handle/doc/14844/Rel_Godoy_geoparque.pdf?sequence=1). Acesso em: 25 out.2019.

MAGINA Fábio. **Cicloturismo. Vocação Brasileira? – Um Estudo Descritivo**. Disponível em: <<https://administradores.com.br/artigos/cicloturismo-vocacao-brasileira-um-estudo-descritivo>>. Acesso em: 18 de Setembro de 2019.

MICHAELIS. **Queda d'água**. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/busca?id=qOYLw>. Acesso em: 10 de Novembro de 2019.

MONTEJANO, Jordi Montaner. **Estrutura do mercado turístico**. 2. ed. atual. São Paulo: ROCA, 2001.

NASCIMENTO, Marcos A. L. do. **Geodiversidade, geoconservação e geoturismo: trinômio importante para a proteção do patrimônio geológico** / Marcos A. L. do Nascimento, Úrsula A. Ruchkys, Virginio Mantesso-Neto. – 2008.

PREFEITURA DE CAMBARÁ DO SUL-RS. **Cachoeira do Tio França**. Disponível em: <[https://cambaradosul.rs.gov.br/turismo\\_int.php?tipo=3&id=9](https://cambaradosul.rs.gov.br/turismo_int.php?tipo=3&id=9)> Acesso em: 10 de Novembro de 2019.

PREFEITURA DE JACINTO MACHADO-SC. **Cachoeira do Burim**. Disponível em: <<https://turismo.jacintomachado.sc.gov.br/equipamento/index/codEquipamento/7348>> Acesso em: 10 de Novembro de 2019.

PREFEITURA DE PRAIA GRANDE-SC. **Canyon do Itaimbezinho**. Disponível em: <

<https://capitaldoscanyons.com/listing/canyon-do-itaimbezinho/>> Acesso em: 10 de Novembro de 2019.

PREFEITURA DE PRAIA GRANDE-SC. **Trilha da Cascata Magia das Águas**. Disponível em: <<https://capitaldoscanyons.com/listing/trilha-da-cascata-magia-das-aguas/>> Acesso em: 10 de Novembro de 2019.

PREFEITURA DE TORRES-RS. **Parque da Guarita**. Disponível em: <<https://torres.rs.gov.br/viva/parque-da-guarita/>> Acesso em: 10 de Novembro de 2019.

PROJETO GEOPARQUE CAMINHO DOS CÂNIIONS DO SUL. **Descubra o território Torres-RS**. Disponível em: <<https://canionsdosul.org/descubra/>> Acesso em: 16 de Novembro de 2019.

ROLDAN, Thierry Roland. **Cicloturismo: planejamento e treinamento**. Monografia, bacharelado em Educação Física, modalidade Treinamento em Esportes, Faculdade de Educação Física – UNICAMP. Campinas, 2000.

SCHOBENHAUS, C.; SILVA, C. R. **Geoparques do Brasil** - Propostas. Rio de Janeiro: CPRM - Serviço Geológico do Brasil, 2012. Acesso em: 25 out.2019.

SILVIA, Glaubécia Teixeira da. **Roteiro turístico** / Glaubécia Teixeira da Silva, Cristiane Barroncas Maciel Costa Novo. - Manaus : Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2010. 66 p. : il.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

**Geociências e Geoparques Mundiais da UNESCO**. Disponível em:

<<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/natural-sciences/environment/earth-sciences-and-geoparks/>>. Acesso em: 30 de Agosto de 2019.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

VIACICLO. Associação dos Ciclousoários da Grande Florianópolis. **Circuitos de Cicloturismo**: Manual de incentivo e orientação para os município brasileiros. Disponível em: <<http://www.clubedecicloturismo.com.br/arquivos/Manual-Circuitos-Cicloturismo.pdf>>. Acesso em: 03 de Setembro de 2019.

## GLOSSÁRIO

### C

CACHOEIRA – “Queda de água da corrente de um rio, torrente de água que cai e corre velozmente.” (DICIO, n/d)

CASCATA – “Queda de água provocada por desnível brusco do leito de um rio.” (DICIO, n/d)

### P

PRAIA – “Faixa de terra à beira-mar; faixa de terra encoberta por areia ou por pedras que limita um mar, um rio ou uma lagoa.” (DICIO, n/d)

POÇO – “Abertura cavada no solo para exploração de água.” (DICIO, n/d)

### Q

QUEDA D'ÁGUA – “Quantidade de água que cai em consequência de um desnível de terreno no curso de um rio; cachoeira, cachoeiro, catadupa, catarata, queda, roncador, salto.” (MICHAELIS, n/d)